

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA GENTIL MAGAGNIN ND 4847

Maria Gentil MAGAGNIN



Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 07 de maio de 1934, Tapejara, RS
Data e lugar da profissão: 18 de fevereiro de 1954, Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento: 08 de junho de 2020, Casa Betânia, Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento: 09 de junho de 2020, Cemitério Casa Sta Cruz, Passo Fundo, RS

Os pais da Irmã Maria Gentil eram agricultores e desde cedo, como primogênita de três irmãos, foi acostumada à responsabilidade. O pai tinha a prática de ler a História Sagrada para os filhos, narrativa que se tornou parte da cultura familiar.

Como criança, frequentou uma escola unidocente. Desde cedo percebeu seu chamado à vida religiosa, mas somente recebeu a permissão do pai para entrar numa Congregação quando nasceu sua irmã, Teosene. Só então pôde ir ao Colégio Medianeira em Tapejara, donde seguiu para Passo Fundo. Ingressou no noviciado em 1952 e emitiu os votos perpétuos em 1959.

Mesmo não tendo completado a formação pedagógica necessária, trabalhou como alfabetizadora em diversas escolas da província, sempre assessorada por irmãs formadas, ao mesmo tempo em que ajudava no cuidado das internas.

Completo sua formação pedagógica com o Curso Normal e Educação para o Lar em Passo Fundo, RS e o Curso de Ciências Naturais na Faculdade Federal de Rio Branco; Teologia na Universidade Santa Úrsula do Rio de Janeiro. Com a formação pedagógica completa, exerceu o magistério como professora de matemática do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em diversas escolas da Rede Notre Dame, bem como em escolas estaduais.

Em 1971, a Província da Santa Cruz abriu a missão no Estado do Acre. Entre as pioneiras, estava a Irmã Maria Gentil que, generosamente, ofereceu-se para ser missionária na região norte do Brasil. Exerceu seu apostolado como superiora local, diretora, coordenadora pedagógica e professora de matemática e química em escolas de Tarauacá e Feijó.

A Irmã Maria Gentil dedicou-se integralmente ao povo destes lugares, sedento de cultura e de evangelização. Ajudou a implantar escolas, formar professores e organizar conteúdos que auxiliassem na qualidade de vida do povo em geral. Aos domingos, orientava grupos na arte de cozinhar, bordar, pintar em tecido, etc. Tinha um zelo especial pela Cruzada Eucarística e ensinou muitas crianças a amar e a reverenciar a Jesus na Eucaristia.

As pessoas que tiveram o privilégio de desfrutar da presença da Irmã Maria Gentil e de ver os frutos das sementes por ela lançadas, dão testemunho do seu serviço incansável e do grande bem cultural e religioso construído por ela e pelas demais missionárias nesta parte do Brasil. Foi neste contexto que a Irmã M. Nonata Bezerra e outras jovens, que agora são Irmãs de Notre Dame, conheceram a Irmã Maria Gentil, foram tocadas pelo seu testemunho de religiosa e pelo ministério por ela exercido.

De 2003 a 2005, como adoradora, fez parte da comunidade da Casa Mãe em Roma. Era muito devota de Maria Santíssima e da Eucaristia. A experiência vivida na Casa Mãe lhe era muito cara e gostava de falar desse período.

Em 2016, gradualmente, suas forças começaram a declinar sendo, então, transferida para a comunidade da Casa Betânia, onde veio a falecer no dia 8 de junho. O Senhor a receba na sua glória junto à Maria a qual amava ternamente.